

## **Governo do Paraná investe R\$ 4,88 milhões na Escola Superior Sul Americana de Cinema e Televisão**

### **Ensino Superior**

Enviado por:

Postado em: 17/09/2007 15:10

CINETVPR vai permitir a consolidação de um pólo de cinema no Estado

Está em andamento no Paraná a formação de um pólo cinematográfico que dentro de aproximadamente um ano, quando estiver totalmente implantado, possibilitará uma interação constante com escolas cinematográficas existentes em vários países. Nesse cenário, a América Latina ocupará um espaço preponderante dentro do projeto CINETVPR. Com investimentos de R\$ 4,88 milhões da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Fundo Paraná no período 2005-2007, o projeto Escola Superior Sul Americana de Cinema e Televisão – CINETVPR já conta com obras de infra-estrutura e com modernos equipamentos, em implantação no antigo pavilhão internacional do Parque Newton Freire Maia, localizado na Estrada da Graciosa, em Pinhais (Região Metropolitana de Curitiba). O projeto, criado pelo Decreto Estadual n.o 4.968 de 15/06/2005, vem desenvolvendo ações e atuando como canal catalisador e de integração entre instituições, de modo que já começa a despontar como um pólo de cinema no Paraná. Sob a coordenação geral da atriz Ítala Nandi (notório saber em Artes Cênicas pela UNIRIO), o CINETVPR tem na coordenação técnica o premiado diretor cinematográfico André Faria. Ele também é responsável pela seleção dos equipamentos cinematográficos e pela supervisão da infra-estrutura, juntamente com os engenheiros e arquitetos da Secretaria de Estado de Obras do Paraná. Entre as atividades coordenadas pelo CINETVPR está a oferta de 30 vagas semestrais do curso de bacharelado em Cinema e Vídeo, vinculado à Faculdade de Artes do Paraná (FAP) e cujo funcionamento foi autorizado pelo Decreto Estadual n.o 4.996 de 22/06/2005. Iniciado no segundo semestre de 2005, o curso de Cinema tem 134 alunos matriculados, distribuídos em cinco turmas. O quadro de professores tem sido ampliado, tanto por meio de contratações de professores convidados (especialistas em direção, montagem, produção, fotografia e demais áreas relacionadas à arte de fazer cinema), como por recentes concursos públicos realizados pela FAP para o cargo de professor efetivo. As aulas são ministradas de segunda-feira a sábado, em módulos, e o resultado do aprendizado dos alunos pode ser conferido nas premiações regionais e nacionais obtidas em produções de curtas metragens e outros projetos. A criação da escola favorece o aprendizado em audiovisual e incentiva a formação local, regional e até mesmo latino-americana. O curso tem duração de quatro anos e, após sua conclusão, concede ao aluno o diploma de bacharel em Cinema e Televisão. Entre os conteúdos trabalhados pelo curso estão direção, direção de arte, direção de fotografia, direção de atores, produção, roteiro para cinema e teledramaturgia, edição e montagem, som e documentário. O plano de metas do CINETVPR está estabelecido no Plano Plurianual do Governo do Paraná e, a partir de 2008, suas atividades ocuparão integralmente o antigo pavilhão internacional do Parque Newton Freire Maia. Um dos principais objetivos do projeto é criar uma central de produção, onde, além dos filmes dos alunos, serão executadas as co-produções paranaenses, brasileiras e sul-americanas. A central permitirá a criação de um grande pólo cinematográfico em Curitiba. Além da grade curricular normal, faz parte das atividades do curso de graduação a participação dos alunos em estágios e atividades complementares, como festivais nacionais de cinema e cursos de produção de curta duração, ministrados por cineastas brasileiros.

Além disso, os professores do curso de Cinema e TV podem inscrever e orientar projetos de pesquisa no âmbito da Faculdade de Artes do Paraná. Com isso, os alunos podem participar dos projetos específicos da área ou serem inseridos em projetos nas áreas de música e artes plásticas da FAP. Além da oportunidade de aprimorar seus conhecimentos, os estudantes terão oportunidade de obter bolsas de iniciação científica da Fundação Araucária e de outras instituições de fomento à pesquisa. As seis salas de aulas e a biblioteca do CINETVPR foram construídas dentro do antigo pavilhão internacional, que estava inativo e já contava com um auditório com capacidade para 400 lugares. O auditório foi totalmente reformado. No local também estão sendo concluídas as obras do estúdio de TV, salas para maquiagem, estúdio de gravação, sala de corte (switch), estúdio de som, sala das ilhas de edição dos alunos, sala de CPD e videoteca, sala para computação gráfica e sala para finalização. Ainda sobre o curso de cinema oferecido pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) no âmbito do CINETVPR, é importante destacar que em seu quadro de docentes e profissionais há nomes de relevância e sólida experiência na área audiovisual. Entre eles destacam-se os paranaenses André Rassi (Direção de Fotografia – Iluminação elétrica), Berenice Mendes (Fundamentos da Direção), Eduardo Baggio (Teorias do Cinema I), Ana Lesnovski (Práticas de Edição e Montagem I), Fernando Severo (Direção de Atores), Beto Meira (Laboratório de interpretação), Marcos Camargo (Análise da Linguagem Cinematográfica I e II), Percy Klein (Psicologia), Rosane Beyer (Semiótica e Semiologia I e II), Solange Stecz (Dramaturgia para Audiovisual/Oficina de Roteiro III), Beto Carminatti (Estudo do Cinema Brasileiro) e Rosemeire Odahara (Tópicos de História da Arte); os paulistas Evaldo Mocarzel (Documentarismo I e II), Francisco Ramalho (Produção Audiovisual I), Lúcio Kodato (Direção de Fotografia), Alziro Barbosa (Direção de Fotografia/Iluminação e Rétrica); e os cariocas Emiliano Ribeiro (Práticas de Edição e Montagem II), José Dias (Direção de Arte), Pedro Camargo (História do Cinema I e II), Reynaldo Boury (Direção de Audiovisual I), Walter Lima Junior (Direção de Audiovisual II) e Wilson Rocha (Dramaturgia para Audiovisual/Oficina de Roteiro I e II). Ministram disciplinas optativas o paranaense Fernando Severo (Estudos de Cinema de Autor), enquanto os cariocas Marly Brito, Gustavo Dahl, Jom Tob Azulay e o paulista Steve Solot apresentam seminários temáticos em suas áreas. A aula inaugural do curso foi proferida pelo deputado estadual Rafael Greca de Macedo, em 13 de agosto de 2005 e, nos primeiros meses do curso, ministraram aulas profissionais como Carlos Reichenbach, Cláudio Valentinetti, Doc Comparato, Eryk Rocha, Orlando Senna, Vera Zaverucha e Werner Schunemann.